

E-BOOK

MARIA DUSÁ

LINDOLFO ROCHA



ASYMB.com
BOOKS

Maria Dusá

"Abria-se para o nascente o velho casarão da Lagoa Seca. As dimensões da morada, e, mais que isso, o amplo avarandado de peitoril, guarnecido por centenas de tabiques, graciosamente recortados, vistos de longe, sugeriam a presunção de ser ali o pouso da abastança e do conforto. No entanto, ao aproximar-se um pouco, o viajante arguto, lido ou corrido, mal continha uma interjetiva de desilusão, porque, em realidade, os listrões vermelhos de goteiras que lavaram o caiamento, corroendo o adobe de argila ferruginosa, as paredes rachadas, desaprumadas e carcomidas, na altura dos alicerces, indicavam uma casa abandonada. Acrescente-se a vista de estacas isoladas, moirões de porteiras inclinados e apodrecidos, e ter-se-á a classificação de tapera que os sertanejos dão a moradas que foram de gente opulenta. De fato, os raros vizinhos de légua e mais, denominavam essa antiga fazenda Tapera da Lagoa, ou simplesmente: - Tapera. Mas assim o faziam somente em ausência dos donos que ainda a habitavam, posto que em estado de extrema pobreza e miséria orgânica. Ao encontrar-se com o velho Raimundo Alves, ou com a quinquagenária Maria Rosa, sua mulher, os vizinhos, conhecidos velhos, talvez por um impulso de compaixão para com os herdeiros de uma das melhores fortunas do sertão em princípios do século passado, tratavam-no por senhor Raimundo e cortejavam-na com o tratamento de dona. Era isso também uma espécie de caridade que eles agradeciam com um sorriso desconsolado, sem, contudo, esquecerem jamais os modos altivos e os tiques de ricos de outros tempos.(...)"

[Clique aqui para obter este livro](#)